

Braveo S.A.									
CNPJ nº 51.008.925/0001-10									
Relatório da Administração									
Prezados, Apresentamos o Relatório de Administração atrelado as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes da Braveo S.A. referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025. Apresentação: A Braveo é a principal distribuidora independente de bens de consumo no Brasil no segmento de distribuição de FMCG (Fast-Moving Consumer Goods), atuando como parceira estratégica da indústria e elo essencial entre fabricantes e o varejo em um mercado altamente fragmentado. A Companhia opera atualmente em 10 estados brasileiros por meio de 7 empresas regionais, com presença consolidada nas regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste, e infraestrutura composta por 17 centros de distribuição, totalizando aproximadamente 140 mil metros quadrados de área de armazenagem. A Braveo atende mais de 100.000 clientes ativos, majoritariamente supermercados, farmácias e varejistas independentes. Garantindo capilaridade e execução comercial em regiões que, muitas vezes, não são atendidas diretamente pela indústria. Seu portfólio é predominantemente concentrado em produtos de higiene, beleza e cuidados pessoais (HBSCP), além de alimentos, bebidas, home care e outras categorias complementares, somando aproximadamente 50 mil SKUs comercializados ao longo de 2025. A Companhia mantém relacionamento com mais de 330 indústrias, incluindo players globais e nacionais relevantes. O modelo de negócios da Braveo combina: • Execução comercial estruturada no ponto de venda; • Gestão ativa de vendas e trade marketing; • Inteligência de dados aplicada à precificação, sortimento e roteirização; • Eficiência logística em um território de elevada complexidade geográfica; • Crescente digitalização dos canais de venda. A Companhia foi estruturada desde sua concepção como uma plataforma de consolidação setorial, combinando crescimento orgânico com aquisições disciplinadas, visando capturar sinergias comerciais, administrativas e logísticas em um mercado ainda altamente pulverizado. Análise do Desempenho da Companhia: A Braveo S.A. foi constituída no início de 2023, e apenas no segundo semestre daquele ano passou a participar no resultado das empresas antes investidas diretas do Pátria Private Equity VI Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Pátria - Fundo VI"). Durante 2025, a receita líquida chegou a R\$3.860 bilhões, demonstrando resiliência nos resultados e crescendo 2% YoY. A margem bruta foi de 23,1% em 2025 contra 23,3% em 2024, representando um decréscimo de apenas 0,2p.p. em relação ao ano anterior, devido a um cenário de mercado mais competitivo, principalmente em grandes redes e nas regiões N/NE. Perspectivas Futuras: A estratégia da Braveo está estruturada em quatro pilares principais: 1. Excelência Comercial: Fortalecimento das capacidades de Salesforce Management, implantação de Torre de Controle Comercial ("Pulso Comercial") e uso intensivo de ferramentas de inteligência artificial ("Pulso AI") para: • Otimização de roteirização; • Sugestão automatizada de pedidos; • Gestão dinâmica de mix e preço; • Aumento da produtividade da força de vendas. 2. Digitalização e Infraestrutura Tecnológica: A Companhia vem consolidando uma arquitetura tecnológica proprietária, integrando ERP, CRM, WMS, ferramentas de BI e ambiente de Data Lake, com objetivo de suportar uma plataforma escalável. Os canais digitais (aplicativo de vendas e e-commerce B2B) já representam aproximadamente 10% das receitas e tendem a ganhar relevância nos próximos exercícios, ampliando eficiência comercial e qualidade da informação. 3. Expansão Orgânica e Novos Canais: Entre as avenidas de crescimento estão: • Expansão territorial em estados com baixo nível de penetração; • Ampliação de portfólio junto a indústrias já atendidas; • Entrada em novos canais e categorias, incluindo Pharma e digital; • Aumento de share of wallet em clientes existentes. 4. M&A e Captura de Sinergias: A Companhia mantém pipeline ativo de oportunidades de aquisição em seu mercado endereçável, reforçando sua posição como consolidadora natural do setor. A integração das operações adquiridas visa capturar sinergias comerciais, administrativas e logísticas, com expectativa de impacto positivo no EBITDA ao longo de 2025 e exercícios subsequentes. 5. Governança e Sustentabilidade: A Braveo opera com estrutura formal de governança corporativa, incluindo Conselho de Administração, comitês estratégicos e políticas abrangentes de compliance, ética e proteção de dados. A Companhia também mantém iniciativas estruturadas de ESG, incluindo: • Gestão responsável de resíduos e parcerias com cooperativas de reciclagem; • Programas de eficiência energética e transição para fontes renováveis; • Projetos de inclusão e diversidade; • Investimentos sociais nas comunidades em que atua. A Administração entende que a combinação de governança robusta, disciplina financeira, excelência operacional e visão estratégica de longo prazo posiciona a Braveo de forma diferenciada para sustentar seu crescimento e consolidar sua liderança no setor de distribuição de bens de consumo no Brasil. Investimentos: A agenda de investimentos em 2025 foi direcionada principalmente para continuidade do negócio, evolução da plataforma tecnológica, capacidades comerciais e logísticas. Política de Destinação dos Lucros: A Companhia, de acordo com as disposições estatutárias, deve distribuir no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, apurado após a constituição das reservas legais. Declarações da diretoria: Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Braveo S.A., que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Parecer dos auditores independentes, e; Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Braveo S.A., que revisamos, discutimos e concordamos com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), referentes aos exercícios sociais findos em 31/12/2024 e 2025.									
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)									
Balancos patrimoniais 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)					Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31/12/2025 (Em milhares de reais)				
Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	Nota	Capital social	Capital	Reservas	
		2025	2024					Legal	Lucros
Ativo circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.465	6.014	80.724		517.086	(2.495)	2.313	32.967
Contas a receber	6	-	-	462.616		248.035	-	-	248.035
Estoque	7	-	-	550.108		-	-	-	-
Tributos a recuperar	8	86	74	132.153		-	(5.018)	-	(5.018)
Partes relacionadas	9	2.158	1.162	-		-	-	27.322	27.322
Contas a receber proveniente de acordos comerciais	10	-	-	75.517		-	-	1.366	(1.366)
Adiantamentos		-	8	15.959		-	-	(6.489)	(6.489)
Outras contas a receber	88	24	10.862	898		765.121	(7.513)	3.679	52.434
Total do ativo circulante		7.797	7.282	1.327.939		21	218.204	-	(17.878)
Ativo não circulante									
Ativo fiscal diferido	19	-	-	116.066		-	-	-	-
Investimentos	14	1.149.870	826.981	-		-	-	-	-
Ativo de direito de uso	11	-	-	119.867		-	-	-	-
Imobilizado	12	72	64	71.264		-	-	14.001	14.001
Intangível	13	-	-	514.665		-	-	-	-
Outras contas a receber		-	-	2.134		-	-	-	-
Dividendos a receber		-	935	-		-	-	-	-
Total do ativo não circulante		1.149.942	827.980	823.996		-	-	-	-
Total do ativo		1.157.739	835.262	2.151.935		983.325	41.266	7.499	102.990
Controladora					Consolidado				
Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	Nota	2025	2024	2025	2024
		2025	2024						
Passivo circulante									
Fornecedores	15	-	-	305.260		22	-	3.876.740	3.446.942
Obrigações tributárias	16	1	2	31.291		-	-	(2.982.907)	(2.642.147)
Obrigações trabalhistas	17	-	113	58.252		-	-	893.833	804.795
Passivo fiscal diferido	19	-	-	9.730		23	76.342	26.833	(732.899)
Passivo de arrendamento	11	-	-	43.028		-	-	(318.843)	(268.197)
Partes relacionadas	9	42	-	-		-	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	18	-	-	55.987		-	-	(6.979)	(5.186)
Passivo indenizatório		-	-	10.277		-	-	(211.483)	(174.427)
Outras contas a pagar		4.471	3.949	45.425		(18)	(23)	(249.201)	(253.583)
Dividendos a pagar		18.144	17.478	14.713		-	-	-	-
Total do passivo circulante		22.658	21.542	573.963		76.360	26.856	-	-
Passivo não circulante									
Outras contas a pagar não circulante		-	-	963		-	-	53.607	18.325
Passivo de arrendamento	11	-	-	86.671		24	76.342	26.833	160.934
Contas a pagar por aquisição de controladas	18	-	-	351.546		67	699	(42.060)	(25.186)
Dividendos a pagar		-	-	-		92	712	15.997	21.862
Passivo indenizatório não circulante		-	-	-		(25)	(13)	(58.057)	(47.048)
Total do passivo não circulante		-	-	-		76.409	27.532	118.874	96.541
Total do passivo		-	-	-		(12)	(210)	(30.522)	(37.337)
Patrimônio líquido						19	(12)	(45.907)	(52.526)
Capital social									

Braveo S.A.			
ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais. c) Estoque s: Registrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição, reduzido de créditos recebidos de fornecedor, e o valor líquido realizável e, quando aplicável, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado ou realizável, quando este for inferior. Também devem ser constituídas provisões para perdas de itens sem movimentação, excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração. d) Imobilizado : Registrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão documentadas na Nota Explicativa 12. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. A Companhia não reconhece no valor contábil de um item do ativo imobilizado os custos da manutenção periódica do item. Pelo contrário, esses custos são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os custos da manutenção periódica são principalmente os custos de mão-de-obra e de produtos consumíveis, e podem incluir o custo de pequenas peças. A finalidade desses gastos é muitas vezes descrita como sendo para “reparo e manutenção” de item do ativo imobilizado. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas por sua vida útil estimada, que leva em consideração fatores como uso esperado do ativo e prazo de vigência dos contratos de arrendamento. e) Ativos Intangíveis e ágio : i) Reconhecimento e mensuração : Os gastos com recursos intangíveis somente são considerados itens do ativo intangível quando atendem às condições de identificação, controle e mensuração. O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os gastos com recursos intangíveis somente são considerados itens do ativo intangível quando atendem às condições de identificação, controle e mensuração. O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. ii) Amortização : A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens líquido dos seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado o ágio não é amortizado. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. iii) Impairment : Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso dos intangíveis de vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente. e.1) Programas de computador (softwares) : As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 13, e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão Companhia são capitalizados como ativo intangível quando, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, é provável a geração de benefícios econômicos futuros superiores ao respectivo custo. Os gastos com desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício, quando incorridas. e.2) Outros ativos intangíveis : Os custos com a aquisição de patentes e marcas comerciais e relacionamento com clientes são capitalizados e amortizados utilizando o método linear ao longo das vidas úteis, pelas taxas demonstradas na nota explicativa nº13. f) Instrumentos financeiros : f.1) <i>Reconhecimento e mensuração inicial</i> : O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. f.2) <i>Classificação e mensuração</i> subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR (valor justo por meio do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio : A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros -Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros : Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas : • Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Passivos financeiros - Classificação, mensuração, subsequente e ganhos e perdas Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. f.3) Desreconhecimento : Ativos financeiros : A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou	substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros : A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. f.4) Compensação : Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. f.5) Impairment : A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “forward looking”, como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito. g) Caixas e equivalentes de caixa : Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços e possuem vencimentos inferiores a 90 dias, não excedendo o seu valor de mercado ou de realização. h) Contas a receber : As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, deduzidas da provisão ao valor recuperável. i) Arrendamento mercantil : No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2). A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamentos operacionais nas instalações dos armazéns e veículos na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento não efetuados na data de início, somados a quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos, quaisquer custos diretos iniciais incorridos e a estimativa de custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente a condição requerida pelos termos e condições do arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. A Companhia não possui componente do custo com valores de pagamentos de arrendamento variáveis de acordo com atingimento de receitas. Os valores de pagamentos especificamente variáveis estão fora do alcance do CPC 06 (R2) e são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o pass		

Braveo S.A.									
8. Tributos a recuperar:		Controladora		Consolidado					
	2025	2024	2025	2024					
ICMS	-	-	35.415	24.701					
PIS e COFINS	-	-	38.683	51.417					
IRRF a recuperar	85	74	3.959	3.150					
Outros impostos	-	-	38.710	1.235					
IRPJ / CSLL	1	-	15.386	13.365					
Total	86	74	132.153	93.868					
9. Partes relacionadas: a) Controlador final: O controlador final é o fundo de investimento Pátria Private Equity VI Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, com 100% de participação. b) Remuneração dos membros da Diretoria: A remuneração dos diretores para os exercícios findos em 31/12/2025 pode ser assim representada:									
	2025		2024						
Remuneração fixa e variável da Diretoria (i)	19.601		24.902						
	19.601		24.902						
(i) Os honorários da diretoria contemplam os benefícios de curto prazo a empregados e administradores. Até 31/12/2025 não foi registrado nenhum benefício de longo prazo (benefício pós-emprego e rescisão de contrato de trabalho). De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. c) Transações com partes relacionadas: A Companhia é parte em transações com partes relacionadas, as quais estão de acordo com termos contratuais definidos entre as partes, e não podem ser comparadas a transações com terceiros. Destacamos abaixo as transações realizadas durante os exercícios de 2025:									
Consolidado 2025:									
Natureza	Controladora de origem	Contraparte	Ativo	Passivo	Resultado				
Passivo indenizatório	JRPI	Acionistas não controladores	-	13.988	-				
Arrendamento de imóvel (i)	JRPI	JR Empreendimentos Imobiliários Ltda.	20.280	15.065	(3.328)				
Arrendamento de imóvel (i)	JRPI	WM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	20.069	8.646	(5.732)				
Arrendamento de imóvel (i)	Braveo	Rocha Forte Administradora de Bens Ltda.	23.098	22.230	(3.240)				
Arrendamento de imóvel (i)	Tiscoski	FQA Participações e Investimentos Ltda.	14.207	8.981	(2.034)				
Arrendamento de imóvel (i)	Tiscoski	JL Participações Ltda.	16.721	4.802	(4.585)				
Arrendamento de imóvel (i)	Tiscoski	JV Investimentos e Participações Ltda.	22.930	15.608	(5.058)				
Arrendamento de máquina(i)	Tiscoski	Gran Coffee Com., Locação e Serv. S.A.	-	-	(68)				
Consultoria(ii)	Tiscoski	Gestão e Transformação Consultoria S.A.	-	-	(7.396)				
Consolidado 2024:									
Natureza	Controlada de Origem	Contraparte	Ativo	Passivo	Resultado				
Passivo indenizatório	Concat	Acionistas não controladores	-	7.858	-				
Arrendamento de imóvel(i)	Concat	WM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	19.044	12.169	(5.434)				

continuação

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Juros sobre arrendamento		-	-	(12.099)	(7.906)
IOF		(5)	(12)	(116)	(434)
Outras despesas financeiras		-	-	(1)	(85)
Resultado financeiro		67	699	(42.060)	(25.186)
25. Instrumentos financeiros: Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.					
		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Natureza	Classificação	Valor contábil		Valor contábil	
Ativo		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	5.465	6.014	80.724	100.171
Contas a receber	Custo amortizado	-	-	462.616	422.637
		5.465	6.014	543.340	522.808
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	305.260	211.495
Contas a pagar por aquisição de controladas	Custo amortizado	-	-	407.533	429.568
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	-	-	129.699	105.103
Passivo indenizatório	Custo amortizado	-	-	13.988	7.858
		-	-	856.480	754.024
26. Gestão de riscos: Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir: a) Risco de liquidez: Considerado pela eventual incapacidade da Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos					

Braveo S.A.

em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade entre os prazos dos fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos. A Companhia gerencia seu risco de liquidez, mantendo o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros. b) Risco de taxa de juros: Em 31/12/2025, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros		5.465	1.013	80.724	86.892
Aplicações financeiras (Nota 5)		5.465	1.013	80.724	86.892
Passivos financeiros					
Obrigações a pagar por aquisição de investimentos (Nota 18)		-	-	407.533	429.568
		-	-	407.533	429.568

c) Risco de crédito: Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas por inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, histórico de pontualidade de pagamentos e situação junto aos fiscos municipal, estadual e federal, bem como a eventual exigibilidade de garantias de suas contrapartes nas modalidades de carta de fiança, seguro garantia, caução e outras. Além disso, atua com a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, e de concentração de risco de crédito com as contrapartes. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. d) Risco de mercado: Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco será minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos a serem emitidos e os recebíveis que lhes darão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado. 27.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

hã distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como

Importâncias seguras

Riscos nomeados	1.012.254
Seguro de Frota	4.220
Responsabilidade civil – operações, administradores e produtos	50.070
Transporte de carga	14.155
28. Transações não caixa: A Companhia teve transações que não representaram desembolso de caixa e, portanto, não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, conforme abaixo: Efeitos não caixa na reserva de capital especial: As movimentações de patrimônio líquido abaixo referem-se exclusivamente a transações intragrupos não caixa, oriundas dos roll-ups de minoritários e transferência de investimentos (nota 14), sem reflexos na DFC (CPC 03/IAS 7.44A), movimentação demonstrada na DMPL.	2025
Reserva de capital – Rollup Minoritários	135.452
Resultado Contábil da do Rollup	(2.936)
Reserva sobre a Transf. Investimento Pulmer	(106.035)
Baixa – Goodwill e Mais-Valia Pulmer	22.298
	48.779

29. Eventos subsequentes: Pagamento de parcela do passivo por aquisição de investimento: Em 04/02/2026, a Controlada direta JR Atacadista de Produtos de Higiene S.A. liquidou, na data prevista em contrato, a parcela vinculada no montante de R\$20.000 referente à aquisição da JR Atacadista de Produtos de Higiene S.A.

A Diretoria

Fabio Lampoglia Benini - Diretor

Ednilson de Souza Gonzaga - Contador - CRC-SP 316355/O-8

SEI

Shape the future with confidence

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes

CRC SP-034519/O

São Paulo, 27/02/2026.

Leonardo Lucas Heron Rebelo da Silva

Contador

CRC 1PR-057007/O

Publique no
Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.

Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.
datamercantil.com.br

São Paulo

Contato: (11) 3361-8833

Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

Documento assinado e
certificado digitalmente
Conforme MP 2.200-2
de 24/08/2001 Confira ao
lado a autenticidade

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 06/03/2026

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal

